

Sistematização da Assistência de Enfermagem à Mulher Lésbica na Unidade Básica de Saúde

Ludmila da Silva Azevedo, Paula Maciel de Sales Silva
ludmilaazevedoo@gmail.com

O presente trabalho tem como linha de pesquisa a atuação da enfermagem no atendimento às mulheres lésbicas na Unidade Básica de Saúde, visto que o acesso universal à assistência de saúde integral e equânime é assegurado pelo SUS. Apesar de ainda ser minoria no Brasil, este grupo específico cresce constantemente necessitando de melhor atenção por parte dos profissionais de saúde. Verifica-se que as ações do cuidar disponibilizadas pelos profissionais não é adequada, pois não aborda a orientação sexual das mesmas, que são atendidas como heterossexuais. A fim de analisar se o princípio de universalidade do SUS ocorre de forma equitativa e humanizada, identificar as dificuldades enfrentadas por essas mulheres na atenção primária, e identificar se o profissional de enfermagem possui habilidades necessárias para atender à demanda, realizou-se uma pesquisa quantitativa e qualitativa de revisão bibliográfica, baseada em materiais previamente elaborados, livros e artigos científicos, que permitiu analisar posições diversas em relação a esta temática. O maior obstáculo enfrentado pela comunidade lésbica dentro dos serviços de saúde ainda é o preconceito e discriminação. As consequências geradas afetam diretamente a saúde física e mental das pacientes, que receosas acabam se afastando dos serviços de saúde deixando de realizar cuidados preventivos necessários. Também é evidente a negação, devido ao sentimento de vergonha/medo sentido por elas, do risco para as doenças ginecológicas, câncer de mama, IST's e saúde mental afetada frente a realidade vivida. Se faz necessário que o profissional da enfermagem busque modificar os costumes morais e sexuais que foram impostos como padrão, além de praticar a empatia para gerar confiança e possibilitar a criação do vínculo entre profissional/paciente, e consequentemente, fortalecer o vínculo entre a mulher e os serviços de saúde. Por isso, é fundamental a realização de educação permanente e continuada em saúde, por meio de cursos, palestras, participação de eventos científicos, objetivando atualizar o profissional, para que assim, se torne possível realizar uma assistência integral, equitativa e igualitária às pacientes lésbicas.

Palavras-chave: Assistência, Enfermagem, Lésbicas.

Instituição de fomento: Universidade Estácio de Sá